



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

PROJETO GINÁSTICA PARA A COMUNIDADE (FURG): UMA PERCEPÇÃO DE SAÚDE E SOCIABILIDADE¹

Angelo dos Santos Cruz (FURG), angelochet08@gmail.com

Gustavo da Silva Freitas (FURG), gsf78_ef@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Ginástica; Sociabilidade; Saúde.*

1 INTRODUÇÃO

“Ginástica para Comunidade” é um projeto de extensão vinculado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o qual está em atividade há pelo menos 20 anos. Após frequente rotatividade de coordenação, de público-alvo, intenções e formato, desde 2011 o projeto vem mantendo uma proposta em que oferta aulas constituídas de práticas ginásticas para a comunidade interna e externa da FURG, cujos objetivos estão no híbrido entre questões biológicas e sociais. Em geral, o projeto intenciona:

- a) proporcionar a abertura de um espaço público que estimule a prática corporal regular e sistematizada enquanto um hábito autônomo de vida;
- b) trabalhar as valências físicas dos sujeitos participantes potencializando suas práticas de movimento e o seus acervos motores;
- c) propiciar um ambiente de convivência em grupo que possa ampliar as relações sociais criando um sentimento de pertencimento e sociabilidade entre participantes.

2 METODOLOGIA

Para a elaboração da escrita, antes foi preciso ter a percepção social² para entender o quanto o projeto era interpretado por todos os indivíduos participantes, tantos nos momentos das aulas, quanto nas relações fora das atividades. Com o processo de percepção supracitado durante o projeto, conversas coletivas entre os integrantes do projeto durante os planejamentos de aulas e pós as aulas foram essenciais para ter um conjunto para a elaboração dessa escrita, realizado no programa computacional Word 2013.

¹ Este trabalho contou com apoio financeiro para sua realização – Apoio: PDE/FURG 2018.

² Consiste na capacidade de ver e interpretar o comportamento de outros indivíduos e é essencial para a interação social.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

Ao longo dos anos, o projeto foi se moldando aos interesses da comunidade, tendo sempre como pano de fundo a promoção da saúde. O conceito de saúde anunciado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença, criticada por Palma (2001), de certa forma ajudou a estruturar um tipo de pensamento binário à noção de saúde (doente/sadio, sedentário/ativo). Por outro lado, considerações contemporâneas em gestão da saúde vêm modificando a forma pela qual podemos entender esta noção, desenvolvendo um conceito ampliado, o qual é constituído por três pontos básicos: o meio físico, o meio socioeconômico e cultural e a garantia de acesso aos locais de promoção da saúde. Partindo desse conceito ampliado, estima-se que o projeto desmistifique o entendimento de prática saudável calcado estritamente em elementos numéricos, homogêneos e duvidosos como níveis de sedentarismo, e passe a considerar a própria sociabilidade como algo prazeroso que vai reverberar na compreensão de saúde.

Para tanto, as aulas propostas têm se voltado para além da perspectiva individualizante e biológica de saúde, experimentando aproximações com dimensões socioculturais incluindo a integração social, dentro e fora das aulas, como um dos fatores de grande importância nessa análise. Como diz Bagrichevski (2005), é cada vez mais necessário investirmos numa compreensão de saúde menos centrada no paradigma biomédico e mais atento aos corpos sociais se quisermos expungar as práticas moralizantes e culpabilizantes do indivíduo que se lançam mão para combater o sedentarismo.

Faz parte desse processo a escuta, o acolhimento, a conversa permanente, a busca pela construção de um ambiente confortável e divertido aos participantes. Assim, o projeto pode ser compreendido enquanto potente elemento de transformação social da comunidade universitária e da comunidade riograndina em geral à medida em que promove um espaço de prática de atividade física qualificada, planejada, orientada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivenciar esse espaço com estas características é fundamental para a formação dos acadêmicos. Trata-se de um aprendizado para além da sala de aula, dentro de uma atmosfera



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

de trocas, de intercâmbios múltiplos, sociais e culturais, com a possibilidade do atendimento a uma diversidade humana em que a noção de saúde rompe paradigmas, modifica estruturas, gerando então um ambiente de inclusão.

5 REFERÊNCIAS

BAGRICHEVSKY, M.; ESTEVÃO, A. Os sentidos da saúde e a Educação Física: apontamentos preliminares. **Arquivos em Movimento**, v.1, n.1, janeiro/junho 2005, p.65-74.

PALMA, A. Educação Física, corpo e saúde: Uma reflexão sobre outros “modos de olhar”. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, v. 22, n. 2, p. 23-39, jan. 2001.